## COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

#### REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Camilo Santana, Ministro da Educação, para prestar esclarecimentos sobre a agenda ideológica do governo Lula para a educação, mormente quanto ao combate ao agronegócio nas escolas e o fim das escolas cívico-militares.

### Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que convocado o Excelentíssimo Senhor Camilo Santana, Ministro da Educação, para prestar esclarecimentos sobre a agenda ideológica do governo Lula para a educação, mormente quanto ao combate ao agronegócio nas escolas e o fim das escolas cívico-militares.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Este requerimento tenciona o comparecimento do Senhor Camilo Santana, Ministro da Educação, para prestar esclarecimentos







#### CÂMARA DOS DEPUTADOS

sobre a agenda ideológica do governo Lula para a educação, mormente quanto ao combate ao agronegócio nas escolas e o fim das escolas cívico-militares.

Isto porque, conforme noticiado¹, o documento de referência para a Conferência Nacional de Educação 2024 (Conae), publicado pela Presidência da República e pelo Ministério da Educação (MEC), tem como objetivo abordar várias questões educacionais. Entre elas, destaca-se a intenção de reduzir a influência do agronegócio nas salas de aula. Além disso, propõe o fim das escolas cívico-militares no país. O documento também abordou a questão do ensino domiciliar, propondo restrições a essa prática, alegando preocupações com seu caráter "ultraconservador". Ao mesmo tempo, o texto enfatiza a importância da "liberdade de cátedra" e do "livre pensamento nas instituições educacionais", defendendo a capacidade dos professores de expressar suas próprias ideologias políticas em sala de aula. A Conae busca abordar essas questões com o objetivo de moldar o cenário educacional de acordo com suas perspectivas e diretrizes.

A Conae 2024 vai contribuir na construção do novo PNE 2024-2034. A apresentação do documento destaca que "a próxima década na educação deve ser pavimentada no exercício, em todas as instituições, espaços e processos, do respeito, da tolerância, da promoção e da valorização das diversidades (étnico-racial, religiosa, cultural, geracional, territorial, físico-individual, de deficiência, de altas habilidades ou superdotação, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de opção política, entre outras)".

"Na mesma linha, se faz urgente a contraposição efetiva do Estado, nas suas diversas esferas federativas, às políticas e propostas ultraconservadoras, garantindo a desmilitarização das escolas, o freio ao avanço de processos e tentativas de

<sup>1</sup> https://www.comprerural.com/governo-lula-quer-combater-o-agronegocio-nas-escolas/





descriminalização da educação domiciliar (homeschooling); às intervenções do movimento Escola Sem Partido e dos diversos grupos que desejam promover o agronegócio por meio da educação", informa o documento publicado.

O MEC é responsável por promover a Conae, que será precedida de conferências estaduais, distritais e municipais. A articulação e coordenação das conferências são de responsabilidade do Fórum Nacional de Educação (FNE).

Ademais, oportuno ressaltar que, segundo noticiado², "entrou a parte política, mas a parte que saiu é justamente a de qualidade de educação", comenta Anamaria Camargo, mestre em educação e diretora-executiva do Instituto Livre pra Escolher. A especialista explica que a meta 7 do PNE, que estipula padrões específicos de qualidade, é duramente criticada neste documento base. Segundo ela, "boa parte dessa pauta política e ideológica que está nesse documento traz práticas que vão contra o que já é comprovadamente benéfico para a educação. É um plano de educação para não ter nenhuma métrica efetiva para aprendizagem e desempenho. Eles dizem explicitamente que isso não deve ser medido". O texto afirma que "a Meta 7 ao atrelar a qualidade a uma compreensão de avaliação, que prioriza os testes estandardizados e elege o resultado do desempenho dos(as) estudantes como sinônimo de qualidade, não contribui para essa finalidade educativa".

Destarte, apresentamos o presente requerimento para que sejam prestados esclarecimentos sobre a agenda ideológica do governo Lula para a educação, mormente quanto ao combate ao agronegócio nas escolas e o fim das escolas cívico-militares.

Sala da Comissão, em de de 2023.

<sup>2</sup> https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/governo-lula-propoe-fim-de-escolas-militares-oposicao-ao-agro-em-sala-de-aula-e-ideologia-de-genero/





# **Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO**



